



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO PROFESSOR MARIANO DA SILVA NETO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
MESTRADO E DOUTORADO EM EDUCAÇÃO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO MINISTRO PETRÔNIO PORTELLA – ININGA 64.049-550 – TERESINA-PIAUÍ, TELEFONES:
(86) 3215-5820 – Fone/FAX: (86) 3237-1277 – E-MAIL : ppged@ufpi.edu.br

1.3 Planejamento estratégico

O Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal do Piauí, apresenta as ações do Planejamento Estratégico a serem realizadas no período de 2021-2024. Neste sentido, o presente documento contém as diretrizes básicas do Programa que nos propomos executar adotando medidas de curto, médio e longo prazo, em consonância com os princípios gerais que norteiam a Pós Graduação e o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPI (2020-2024). Assim, O PPGE estabeleceu em conformidade com as políticas institucionais o seu Planejamento Estratégico para o próximo quadriênio, visando a gestão de desenvolvimento de ações futuras, ampliação e adequação da infraestrutura, formação qualificada dos Docentes permanentes (DP) e dos discentes, vinculada a produção intelectual qualificada com impacto positivo na comunidade. Como resultado da autoavaliação permanente, as ações previstas para o quadriênio 2017-2020, foram avaliadas por uma Comissão constituída para esse fim tendo como membros as seguintes professoras: Antonia Dalva França Carvalho (Linha 1 - Formação de Professores e Práticas da Docência), Ana Valéria Marque Fortes Lustosa (Linha 3 - Educação, Diversidades/Diferença e Inclusão) e Maria da Glória Carvalho Moura (Linha 5 - Políticas Educacionais e Gestão da Educação), com o objetivo de levantar os pontos positivos e os pontos negativos do planejamento do quadriênio, 2017-2020 e elaborar o Planejamento do quadriênio que se inicia. Destaca-se que o Regimento do Programa foi reformulado, adequando-o as normas emanadas da CAPES e da UFPI, resultante de ação prevista no Planejamento estratégico, aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX), em 12 de dezembro de 2018, Resolução nº 278/2018-CEPEX. Partiu-se do princípio que a Universidade pública se configura como um espaço transformador social e cultural, tendo como missão primordial garantir a todos os cidadãos uma formação sólida, que atenda, de maneira crítica e efetiva, às complexas e contínuas mudanças que ocorrem na Educação Básica no Ensino Superior, na pós-Graduação e consequentemente na sociedade.

O propósito não é apresentar um planejamento fechado mas um conjunto de ações inacabadas que aponta um conjunto harmônico e possível de realizar podendo ser aprimorado adequando-se as necessidades do Programa. Ao mesmo tempo, busca revisar as políticas institucionais: da Área de Avaliação da Capes, do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), da UFPI (2017-2020), do Plano de Desenvolvimento do Centro de Ciências da Educação (PDU/CCE 2020-2022), no qual se vincula o PPGE, além do próprio processo de autoavaliação do Programa, envolvendo a participação do segmento docente, discente e técnico administrativo que de forma coletiva, tem possibilitado o enfrentamento de seus limites e a construção de possibilidades, transformando-os em desafios que impulsionam seu crescimento. Como em todo processo de planejamento, foi definido a estrutura do Planejamento Estratégico estabelecida, tendo como referência básica, um diagnóstico do

planejamento anterior. Missão, Visão, Valores, Objetivos do Programa, Metas, Detalhamento do plano de ação, Desafios, descritas a seguir:

MISSÃO

Produzir e dar publicidade ao conhecimento científico e tecnológico produzido, potencializando a execução de pesquisas inovadoras que atenda a formação qualificada de pesquisadores e profissionais que atuam notadamente na Educação Básica e no Ensino superior, demanda expressiva do Programa, além de fortalecer o compromisso entre a graduação e a pós-graduação, provocando impactos positivos no contexto econômico e social no âmbito local, regional, nacional e internacional.

VISÃO

Ser um Programa de excelência na Área de Educação, por meio da formação qualificada de docentes e pesquisadores, reconhecidos como profissionais qualificados em produzir e disseminar conhecimentos.

VALORES

- a) Inserção Social: Assumindo postura crítica interventiva contribuindo com as políticas públicas no campo da educação e reconstrução da prática educativa;
- b) Integração: Fortalecendo as relações entre a Pós-Graduação, a Graduação e a Educação Básica;
- a) Produção Qualificada: Demonstrando domínio e compromisso com a formação profissional na Área da Educação;
- b) Valorização Pessoal e profissional: Investindo na formação qualificada do corpo docente, estudantes e técnicos administrativo do Programa e incentivando o trabalho em equipe;
- c) Solidariedade: promovendo o intercâmbio de conhecimentos no âmbito local, regional, nacional e internacional na Área da Educação, com foco na inovação das pesquisas e redução das desigualdades sociais.
- d) Visibilidade: criando mecanismos de divulgação das produções e acesso as informações sobre o Programa.

OBJETIVOS DO PROGRAMA

- a) Desenvolver pesquisas comprometidas com a produção do conhecimento, aperfeiçoamento científico profissional e desenvolvimento humano, preservação dos recursos naturais e do patrimônio cultural, mediante processos de autoavaliação contínua em sinergia com a cultura, a ciência e a tecnologia, articulado ao Plano de Desenvolvimento Institucional, com vistas, a compreensão e transformação da realidade, evidenciando sua natureza acadêmica;
- b) Promover a formação de professores pesquisadores para o desempenho das funções de ensino, pesquisa e extensão, na Área da Educação, em diversos níveis e modalidades de ensino;
- c) Estimular a formação de pesquisadores qualificados na Área da Educação refletindo questões relativas às interfaces entre processos formativos e desigualdades sociais;
- d) Contribuir para a ampliação e a integração das áreas do conhecimento que dialogam e contribuem com o campo educativo na Área da Educação;
- e) Fortalecer o Centro de Ciências da Educação como um Centro de referência na produção de conhecimento para a região, visando a ampliação do nível acadêmico da instituição;

f) Possibilitar o intercâmbio de conhecimentos no âmbito local, regional, nacional e internacional na Área da Educação relacionados às linhas de pesquisa que integram o Programa;

a) Estimular a integração entre ensino, pesquisa e extensão aprofundando as relações entre a Pós-Graduação, a Graduação e a Educação Básica.

METAS

1) Incentivo a produção docente qualificada, em coautoria com o discente, no sentido de elevar para estratos superiores do Qualis/Capes, no escopo da Área de Educação;

2) Fortalecer a aproximação das produções intelectuais do corpo docente e discente com as linhas de pesquisa do Programas;

3) Aumento do número de projetos de pesquisas financiados por agências de fomento nacional ou estadual;

4) Estimulo a qualificação docente por meio da realização do estágio pós-doutoral do corpo docente em instituições nacionais e internacionais;

5) Incentivo a parcerias internacionais do Programa por meio de acordos institucionais;

6) Melhorar a avaliação da Revista: Linguagens, Educação e Sociedade – LES, buscando aumentar as indexações, fator de impacto e internacionalização;

7) Fortalecer a inserção do PPGEd em ações voltadas para a formação continuada de professores da educação básica.

8) Estímulo a inserção social do PPGEd, por meio, dos núcleos de Pesquisa.

DETALHADO DO PLANO DE AÇÃO

Metas Estratégicas	Ações	Indicadores	Resultados Esperados
1 Incentivo a produção docente qualificada, em coautoria com o discente, a fim de elevar para estratos superiores do Qualis/Capes, na Área de Educação.	- Criar estratégias no sentido de incentivar docentes e discentes para em coautoria e/ou individualmente publicar em periódicos de Qualis B4 a A1. - Incentivar a organização de oficinas pelos Núcleos com a participação conjunta dos docentes e discentes do PPGEd sobre publicação em periódicos de Qualis B4 a B1	- Quantidade de artigos publicados por cada DP individualmente e/ou em coautoria com seus orientandos. - Quantidade e qualidade de artigos publicados por cada mestrando e doutorando em coautoria com seu orientador.	- Cada DP deve possuir, no mínimo, quatro artigos publicados em revistas qualificadas no quadriênio, preferencialmente em extratos A1 e A2 e em coautoria com seus orientandos. - Cada docente deve produzir, no mínimo, quatro artigos publicados no quadriênio em cada estrato
2 Fortalecer a aproximação das produções intelectuais do corpo docente e discente com as linhas de pesquisa do Programas.	- Os projetos de pesquisas dos DPs precisam manter a aderência com a linha de pesquisa do Programa a qual está vinculado.	- Quantidade de artigos publicados pelo DP em coautoria com o discente, com aderência ao projeto e a linha de pesquisa do PPGEd, bem como alinhado a área da Educação.	- Cada DP deve publicar, no mínimo, 6 artigos publicados em periódicos de estratos superiores, A1 e A2 no quadriênio, em consonância com seus projetos e linhas de pesquisas.
3 Aumento do número de projetos de pesquisas financiados por	- Preferencialmente Todos os docentes devem concorrer a projetos financiados por	- Quantidade de DP com projetos financiados .	- Preferencialmente cada DP deverá ter um projeto financiado em agências de fomento, ou pelo menos

agências de fomento nacional ou estadual.	agência de fomento nacional ou estadual, para que possamos ter pelo menos 30% de DP, com projetos financiados no quadriênio		30% dos docentes do Programa, no quadriênio.
4 Estimulo a qualificação docente por meio da realização do estágio pós-doutoral do corpo docente em instituições nacionais e internacionais.	- Estimular a participação em cooperação com instituições internacionais e em redes de pesquisa nacionais.	- Número de DP em estágio pós-doutoral e quantidade de artigos provenientes do estágio de pós doutoramento. Numero de DP, participando em redes de pesquisa e quantidade de artigos publicados.	Cada estágio pós doutoral deve publicar pelo menos um artigo, bem como, cada redes de pesquisas deve publicar um artigo por cada ano de participação.
5 Incentivo a parcerias internacionais e nacionais do Programa, por meio de acordos institucionais.	- Elevar o quantitativo de DP com estágio pós-doutoral. - Incentivo a formação de redes de pesquisas com universidades nacionais e internacionais. - Estimular o Intercâmbio de alunos com universidades internacionais. - Celebração de Acordos formais de parcerias internacionais.	- Quantidade de DP com estágio pós-doutoral no quadriênio. -Quantidade de artigos publicados em coautoria com docentes estrangeiros. - Quantidade de alunos participantes em intercâmbio internacional, devidamente matriculado. - Quantidade de alunos recebidos decorrentes de intercâmbio internacional, devidamente matriculado. - Quantidade de acordos firmados com instituições internacionais.	- 100% de DP, com pós-doutorado no final do quadriênio. - Pelo menos, 50% dos DP com publicação nacional e internacional, em redes de pesquisa. - Encaminhar até 4 estudante de doutorando por ano, 2 em cada semestre. - Receber, até 4 estudantes estrangeiros por ano, 2 em cada semestre. - Consolidação de 2 acordos internacionais no quadriênio.
6 Melhorar a avaliação da Revista: Linguagens, Educação e Sociedade (LES), buscando aumentar as indexações, fator de impacto e internacionalização.	-Ampliar as indexações da revista LES, vinculada diretamente ao PPGEd. - Buscar parcerias para publicação de artigos em inglês, espanhol e francês. - Aumentar o fator de impacto da revista incentivando alunos e docentes do Programa e do CCE, a citar os artigos da LES em suas produções e utilizar em estudos nas disciplinas	- Quantidade de indexadores na revista - Quantidade de artigos publicados nos idiomas: inglês, espanhol e francês. - Calcular o JCR ou H do periódico - Estimular a captação de recursos externo para auxiliar o financiamento da revista em conjunto	- Inserir os indexadores de projeção nacional e internacional considerados pela Capes. -Convidar autores estrangeiros para submeter artigos para avaliação da revista. - Ampliar o fator de impacto e/ou o <i>Qualis</i> da revista. - Aprovar projetos de financiamento da revista junto as Agências de Fomento.

	ofertadas na Pós-Graduação e na Graduação.	com o PPGEd.	
7 Fortalecer a inserção do PPGEd em ações voltadas para a formação continuada de professores da educação básica.	-Realização de eventos e Cursos de extensão, em escolas e/ou no espaço do PPGEd, para professores da educação básica.	- Quantidade de eventos e Cursos de extensão na educação básica e quantidade de professores participantes.	- Realizar, pelo menos, 5 eventos e/ou cursos por ano, em equipes de 5 professores.
8 Estímulo a inserção social do PPGEd, por meio, das linhas e dos núcleos de Pesquisa.	- Realizar eventos envolvendo docentes e discentes da pós graduação, da graduação e da educação básica.	- Quantidade de linhas, quantidade de participantes do PPGEd, considerando linhas e núcleos.	- Realizar, pelo menos, 5 eventos por ano, um por linha e seus respectivos núcleos.

Destaca-se que além do Acordo de Cooperação entre a Universidade Federal do Piauí (UFPI) e a Universidade de Coimbra (UC), Portugal, com a finalidade de promover a cooperação acadêmica entre as instituições tendo em vista a troca de experiências e o fortalecimento em seus programas, nomeadamente na área da pós graduação em Educação, prevê o intercâmbio de estudantes, docentes e investigadores da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da UC (FPCEUC) e do Programa de Pós-Graduação em educação, PGEEd-UFPI, cujo processo já iniciou com 4 DP iniciando o Estágio pós-doutoral, dentre as ações futuras para o quadriênio 2021-2024, o PPGEd está firmando um intercâmbio internacional entre universidades que compõem o Grupo Tordesilhas, que se constitui numa rede acadêmica formada por universidades de Portugal, Espanha e Brasil, visando a criação de “Colegios Doctorais de Tordesilhas” (CDTs). Estes CDTs oferecem um marco excepcional para a cooperação acadêmico-científica entre universidades ibero-americanas e responde à demanda de uma sociedade globalizada e em constante mudança. O intercâmbio proposto, está sendo organizado com a Universidade de Barcelona (UB) e composto por programas de pós-graduação stricto sensu das seguintes universidades: Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Universidade de Brasília (UNB), Universidade Federal do Piauí (UFPI), Universidade do ABC, Universidade Estadual Paulista, Universidade do Porto e Universidade do Algarve. com o objectivo de criar relações permanentes de cooperação, identificando e aproveitando sinergias entre linhas e grupos de pesquisa e o fortalecimento dos programas de pós-graduação envolvidos. Em síntese, objetiva apoiar a mobilidade internacional e a orientação conjunta de teses de doutoramento ou doutoramentos.

DESAFIOS

1) Implementação da política de internacionalização, com o apoio da Administração superior, por meio, da Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação – PRPG/UFPI, prevista nas ações do Planejamento Estratégico: a) Incentivando à participação dos discentes nos intercâmbios com outros países e melhorar a divulgação para a recepção de alunos estrangeiros; b) Organização e financiamento de pelo menos uma missão de estudo e pesquisa em IES estrangeiras para cada Linha de Pesquisa; c) Financiamento da vinda de professores estrangeiros para realização de atividades de média e curta duração no Programa; d) Incentivo à realização de doutorados sanduíche (discentes) e pós-doutorados (docentes) em outros países;

- 2) Apoio e incentivo à publicação em periódicos qualificados nacionais e internacionais, divulgando junto aos docentes e discentes, através de um boletim mensal as chamadas em aberto em periódicos qualificados da Área;
- 3) Apoio acadêmico e financeiro para a publicação de Livro autoral e capítulos de livros em coletânea por Linha de Pesquisa;
- 4) Apoio à mobilidade docente e discente (Doutorado sanduíche, Missões de estudos e Pós-doutoramento, participação em Eventos, Visitas técnicas), dentro e fora do país;
- 5) Apoio a elaboração de projetos de bolsa produtividade e projetos com financiamento, ampliando a divulgação junto aos docentes do PPGEd, com o apoio da PRPG/UFPI, através de um boletim mensal das chamadas em aberto para projetos financiados pelas agências de fomento CAPES/CNPQ e ampliar o número de pesquisa realizadas em rede em parceria com instituições nacionais e estrangeiras;
- 6) Reconhecimento do PPGEd no cenário nacional e internacional como um programa de qualidade;
- 7) Formação de Redes de Pesquisa: estabelecer novas redes colaborativas para ampliar a visibilidade e amplitudes das pesquisas dentro das linhas de pesquisa do programa;
- 8) Criar estratégias de acompanhamento de egressos
- 9) Ampliação da participação de membros do PPGEd em Associações de Pesquisa (Anped) dentre outras;
- 10) Realização de jornada semestral de planejamento geral do Programa;
- 11) Realização do Congresso de Pesquisa em Educação do PPGEd;
- 12) Ampliação do número de docentes credenciados;
- 13) Definição de normas internas para regulamentar o credenciamento de docentes no PPGEd, em consonância com as normas vigentes, para atuação na pós-graduação incluindo o crescente número de doutores do CCE que atender aos critérios estabelecidos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O planejamento Estratégico é um instrumento necessário à otimização da gestão que se pretende realizar, traduzindo o que se entende como relevante e possível no enfrentamento às questões atuais do Programa. Nesse sentido, como resultado de uma construção coletiva e plural, que reflete os desejos e as aspirações do PPGEd, a sua implantação pressupõe um trabalho coletivo, em que o consenso e o conflito se farão presentes, na busca de um ideal traduzida nas dimensões referentes aos impactos e relevância econômica social e cultural que se espera das produções desenvolvidas em um Programa de Pós-Graduação de uma universidade pública, gratuita, democrática, de qualidade e, principalmente, ética. Portanto as ações desse planejamento deve ser interpretado como um ponto que direciona para um futuro almejado e, como tal, deverá ser auto-avaliado e replanejado sempre que se fizer necessário.

A natureza acadêmica do Planejamento Estratégico de um Programa de Pós-Graduação reside no comprometimento com o desenvolvimento de pesquisas cujos conhecimentos produzidos impulsionam o aperfeiçoamento científico profissional e desenvolvimento humano, em coesão com a cultura, a ciência e a tecnologia, impactando a realidade de modo favorável. Nesse sentido, tem como missão a excelência na formação qualificada de profissionais reconhecidos em âmbito local, regional e nacional, capazes de atuarem e se posicionarem criticamente frente aos desafios da contemporaneidade, visando a projeção nacional e internacional de profissionais da educação.

Este planejamento, portanto, integra um conjunto de ações futuras a serem executadas em curto, médio e longo prazo, que constituem um plano tático para sua gestão, expansão e fortalecimento, almejando nível de excelência, tendo no horizonte a internacionalização, o aprofundamento das relações com a graduação e o ensino básico, técnico e tecnológico e qualidade da formação dos alunos. Nessa direção contempla os seguintes eixos: desenvolvimento de política de incentivo à inovação, transferência de conhecimentos e impactos sociais e acadêmicos; atualização acadêmica dos docentes permanentes; expansão da infraestrutura física e dos recursos humanos e política de apoio a docentes e discentes para participação em eventos científicos da área atingindo as metas estabelecida. Notadamente, muitas destas ações, sobretudo aquelas referentes à internacionalização constituem um desafio enorme a ser enfrentado para o desenvolvimento futuro do PPGEd cuja maturidade vem sendo conquistada ao longo de quase três décadas. No entanto, enfrentar estes desafios é condição *sine qua non* para inovação e crescimento do Programa de modo a torná-lo cada vez mais robusto no que tange à estrutura acadêmica e a consequente formação de excelência de profissionais da área de educação para que possam colaborar com processo de reconstrução social e colaborar para minimizar as discrepâncias sociais.